

25/04/2019 - 18:24

Desembolsos do BNDES no primeiro trimestre têm alta de 30%

Por **Alessandra Saraiva e Bruno Villas Bôas**

RIO - Os desembolsos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) subiram 30% no primeiro trimestre, ante igual período em 2018, para R\$ 14,48 bilhões, informou a instituição de fomento.

Entretanto, as consultas, usadas como “termômetro” para medir interesse de empresariado em investir na economia, visto ser o primeiro passo para pedido de financiamento junto ao banco, caíram 41% no primeiro trimestre, ante igual período em 2018 para R\$ 8,34 bilhões.

As aprovações de empréstimo, por sua vez, caíram 38% no primeiro trimestre, ante igual período em 2018, para R\$ 9,9 bilhões.

Em nota, o BNDES detalhou que os desembolsos para a indústria subiram 51% no primeiro trimestre, ante igual período em 2018 para R\$ 2,59 bilhões. Já as liberações para infraestrutura, no mesmo período, subiram 71%, ante igual trimestre em 2018, para R\$ 6,96 bilhões.

Por sua vez, os desembolsos para comércio e serviços caíram 48% no primeiro trimestre, ante igual período em 2018 para R\$ 1,39 bilhão.

Já as liberações para agropecuária subiram 30% no primeiro trimestre, ante igual período em 2018 para R\$ 3,54 bilhões.

O BNDES informou ainda que, entre janeiro e março, as micro, pequenas e médias empresas (MPME) receberam R\$ 6,25 bilhões em desembolsos do BNDES, montante que equivale a 43,2% das liberações do Banco e corresponde a um crescimento de 3% frente ao mesmo período de 2018.

Já as grandes empresas foram destino de R\$ 8,23 bilhões no primeiro trimestre deste ano, o que corresponde a 56,8% das liberações totais. No período, os desembolsos para o segmento cresceram 61% ante igual trimestre em 2018.

Além disso, o banco detalhou que, no mercado de capitais, no primeiro trimestre de 2019, o BNDES integralizou um total de R\$ 62 milhões em 15 operações para Fundos de Investimento em Participação e Projetos (FIP) e R\$ 22 milhões para um fundo de crédito, o Vinci Energia Sustentável FIDC.

O desempenho do primeiro, na comparação com o último trimestre de 2018 (R\$ 26,13 bilhões), registrou queda de 44%.

Por essa mesma base de comparação, as consultas — um termômetro do interesse por novos investimentos — apresentou queda de 58%. Foi o pior primeiro trimestre nessa comparação desde 1995, início da série histórica. Já as aprovações tiveram queda de 78%.